

AVISO Nº 2/2020

ESTÁGIOS PEPAL – 6ª EDIÇÃO 2.ª FASE

Torna-se público, nos termos do n.º 1 do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 166/2014, de 6 de novembro, alterado e republicado pelo Decreto-Lei n.º 46/2019 de 10 de abril, conjugado com o estabelecido no artigo 3.º da Portaria n.º 114/2019, de 15 de abril, que se encontra aberto, pelo prazo de **10 (dez) dias úteis** a contar da data de publicitação do presente aviso na página eletrónica da Câmara Municipal da Covilhã o procedimento de recrutamento e seleção de estagiários, do Município da Covilhã, no âmbito da 6.ª edição – 2.ª fase do Programa de Estágios Profissionais na Administração Local (PEPAL), nos seguintes termos:

1. Legislação aplicável

Decreto-Lei n.º 166/2014, de 6 de novembro, alterado e republicado pelo Decreto-lei n.º 46/2019, de 10 de abril - estabelece o regime jurídico do PEPAL.

Portaria n.º 214/2019, de 15 de abril – regulamenta o PEPAL.

Portaria n.º 256/2014, de 10 de dezembro - fixa o montante mensal da bolsa de estágio no âmbito do PEPAL.

Portaria n.º 142/2019, de 14 de maio – fixa o número máximo de estágios na 6.ª edição – 2.ª fase do PEPAL.

Despacho nº 8035/2019, de 11 de setembro - distribui pelas entidades promotoras o contingente de estágios da 6.ª edição – 2.ª fase do PEPAL.

2. Ofertas de estágios

Tendo em conta os estágios atribuídos no mapa anexo ao Despacho nº 8035/2019, de 11 de setembro, apresentam-se as seguintes ofertas:

Ref.ª A – Nível de Qualificação 6 – 1 estágio na área de Engenharia das Ciências Florestais e Recursos Naturais – sendo admitidos licenciados em Engenharia das Ciências Florestais e Recursos Naturais a desenvolver na Divisão de Urbanismo – Serviço Técnico Florestal;

Ref.ª B - Nível de qualificação 6 – 1 estágio para área de Direito - sendo admitidos Licenciados em Direito a desenvolver na Divisão de Serviços Jurídicos e de Património;

Ref.ª C - Nível de qualificação 6 - 1 estágio para área de História - sendo admitidos Licenciados em História e Arqueologia, a desenvolver na Divisão de Cultura – Serviço de Arquivo Municipal;

Ref.ª D - Nível de qualificação 6 - 1 estágio para área de Ciências da Cultura – sendo admitidos Licenciados em Ciências da Cultura, a desenvolver na Divisão de Cultura;

Cofinanciado por:



Ref.ª E – Nível de qualificação 5 - 1 estágio na área de Informática sendo admitidos detentores do Curso Técnico Superior Profissional de Informática, a desenvolver na Divisão de Informática e Modernização Administrativa;

Ref.ª F - Nível de Qualificação 4 – 1 estágio na área de Turismo para detentores do Curso Tecnológico de nível Secundário de Turismo, a desenvolver na Divisão de Desporto e Associativismo.

3. Planos dos estágios

Os planos de estágio apresentam-se em anexo.

4. Destinatários

Para além das habilitações académicas descritas no ponto 2 deste aviso, os candidatos devem preencher os seguintes requisitos:

Nos termos do n.º2 do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 166/2014, de 6 de novembro foi aprovada pela DGAL a dispensa do critério da idade sendo admitida a candidatura **até 45 anos de idade**, inclusive, se forem portadores de deficiência com grau de incapacidade igual ou superior a 60%, ambas aferidas à data de início do estágio;

Estejam inscritos nos serviços de emprego do Instituto do Emprego e da Formação Profissional (IEFP, I.P.), na qualidade de desempregados.

5. Candidatos portadores de deficiência com um grau de incapacidade superior a 60%

Nos termos do n.º 5 do artigo 9.º da Portaria n.º 114/2019, de 15 de abril, os candidatos portadores de deficiência com um grau de incapacidade igual ou superior a 60% têm preferência em caso de igualdade de classificação, a qual prevalece sobre qualquer outra preferência legal.

6. Local de realização dos estágios

Município da Covilhã

7. Duração dos estágios

12 meses não prorrogáveis.

8. Remuneração e outros apoios

- Bolsa de formação mensal de montante correspondente a:

Cofinanciado por:

Estagiário nível 4 – 566,49€

Estagiário nível 5 – 610,06€

Estagiário nível 6 – 719,00€

- Subsídio de refeição de valor correspondente ao praticado para a generalidade dos trabalhadores que exercem funções públicas (4,77€/ dia útil);

- Seguro que cubra os riscos de eventualidades que possam ocorrer durante e por causa das atividades do estágio.

9. Seleção de estagiários

Os métodos de seleção a utilizar serão a Avaliação Curricular (AC) e Entrevista Individual (PI).

9.1. Avaliação Curricular (AC)

Será expressa numa escala de 0 a 20 valores, com valoração até às centésimas e resultará da média aritmética simples das classificações obtidas na avaliação dos fatores dispostos no n.º 1 do artigo 7.º da Portaria n.º 114/2019, de 15 de abril:

- a) Habilitação académica - HA;
- b) Classificação final obtida -CO;
- d) Formação profissional -FP;
- e) Experiência profissional -EP.

E de acordo com a seguinte fórmula:

$$AC = (HA + CO + FP + EP)/4$$

Em que:

Habilitações Académicas (HA):

Habilitações Académicas de grau exigido à candidatura (licenciatura) — 15 valores;

Mestrado em estreita relação com a área de estágio a que se candidata - 18 valores;

Doutoramento em estreita relação com a área de estágio a que se candidata - 20 valores;

Classificação final obtida (CO):

Cofinanciado por:

Será considerada a classificação final obtida na licenciatura que habilita o candidato para o estágio, numa escala de 0 a 20 valores.

Formação Profissional (FP):

Apenas será considerada a formação profissional que respeite as áreas de formação e aperfeiçoamento profissional relacionadas com a área de estágio. Este parâmetro será avaliado até ao máximo de 20 valores, da seguinte forma:

- Sem ações de formação frequentadas ou não relacionadas com a área – 10 valores;
- Participação em ações de formação relacionadas com o posto de trabalho, que totalizem até 40 horas.-15 valores;
- Participação em ações de formação relacionadas com o posto de trabalho, que totalizem até 80 horas.-20 valores;

Apenas são consideradas ações comprovadas por certificados ou diplomas que indiquem expressamente o número de horas ou de dias de duração da ação.

Sempre que do respetivo certificado não conste o número de horas de duração da ação, considerar-se-á que cada dia de formação é equivalente a seis horas e cada semana a cinco dias.

Experiência Profissional (EP):

Pretende-se determinar a qualificação dos candidatos para os estágios em causa, ou seja, o grau de adequação entre as funções/atividades já exercidas pelo candidato e a área do estágio.

Apenas será contabilizado como tempo de experiência profissional o correspondente ao desenvolvimento em funções inerentes à área de estágio, que se encontre devidamente comprovado:

- Experiência inferior a 1 ano – 10 valores;
- Experiência igual a 1 ano e inferior a 2 anos – 15 valores;
- Experiência superior a 2 anos - 20 valores.

9.2. Entrevista Individual (EI)

Visa avaliar, de forma objetiva e sistemática, a experiência profissional e aspetos comportamentais evidenciados durante a interação estabelecida entre o painel de entrevistadores e o entrevistado.

Cofinanciado por:

Será expressa numa escala de 0 a 20 valores, com valoração até às centésimas e resultará da soma das classificações obtidas na avaliação dos seguintes parâmetros, cada uma dos quais com a valoração máxima de 5 valores:

- Capacidade de comunicação CC;
- Perfil para a função – P;
- Conhecimento da função e do funcionamento e atribuições do Município da Covilhã – C;
- Motivação/ Interesse - M

E de acordo com a seguinte fórmula:

$$EP = CC + P + C + M$$

Em que:

Capacidade de comunicação:

Pretende avaliar a capacidade de comunicação encadeamento de discurso, clareza e capacidade de síntese

Demonstrou elevada capacidade de comunicação – 5 valores;

Demonstrou boa capacidade de comunicação – 4 valores;

Demonstrou capacidade de comunicação satisfatória – 3 valores;

Demonstrou reduzida capacidade de comunicação perfil para a função – 2 valores;

Não demonstrou possuir perfil para a função – 1 valor

Perfil para a função:

Neste item procurar-se-á analisar o perfil do candidato no que respeita à sua capacidade de análise dos problemas, atitude resolutiva, bem como ao seu sentido profissional para o estágio:

Demonstrou elevado perfil para a função – 5 valores;

Demonstrou bom perfil para a função – 4 valores;

Demonstrou satisfatório perfil para a função – 3 valores;

Demonstrou reduzido perfil para a função – 2 valores;

Não demonstrou possuir perfil para a função – 1 valor.

Cofinanciado por:

Conhecimento da função e do funcionamento e atribuições do Município da Covilhã:

Considerar-se-á neste item o conhecimento das funções de acordo com o plano de estágio, bem como um conhecimento genérico das atribuições e competências das autarquias em geral e do Município da Covilhã em particular, bem como a sua organização interna.

Demonstrou possuir elevados conhecimentos – 5 valores;

Demonstrou possuir bons conhecimentos – 4 valores;

Demonstrou possuir satisfatórios conhecimentos – 3 valores;

Demonstrou possuir reduzidos conhecimentos – 2 valores;

Demonstrou possuir insuficientes conhecimentos - 1 valor.

Motivação e interesse

Será avaliada o grau de motivação e interesse para a função:

Demonstrou possuir elevada motivação e interesse para a função – 5 valores;

Demonstrou possuir boa motivação e interesse para a função – 4 valores;

Demonstrou possuir satisfatória motivação e interesse para a função – 3 valores;

Demonstrou possuir reduzida motivação e interesse para a função – 2 valores;

Demonstrou possuir insuficiente motivação e interesse para a função – 1 valor.

9.3. Classificação Final

A classificação final será expressa de acordo com a seguinte fórmula:

$$CF = AC (40\%) + EI (60\%)$$

É excluído do procedimento de avaliação o candidato que tenha obtido uma valoração inferior a 9,5 valores em qualquer um dos métodos de seleção.

9.4. Preferência aos candidatos residentes na área do município

A residência na área do município será considerada como fator preferencial no caso de empate na lista de ordenação da classificação final.

Cofinanciado por:

10. Prazo de formalização da candidatura

As candidaturas deverão ser apresentadas no prazo de 10 (DEZ) dias úteis após a publicação do presente aviso na página eletrónica do município da Covilhã, www.cm-covilha.pt.

11. Formalização de candidatura

As candidaturas são formalizadas através do preenchimento do formulário do nível de qualificação de que o candidato é detentor, disponível no Portal Autárquico (www.portalautarquico.dgal.gov.pt) e na página eletrónica do município em www.cm-covilha.pt/Câmara/RecursosHumanos/Recrutamento, acompanhado obrigatoriamente de cópia dos documentos indicados no respetivo anexo.

Será necessário que a candidatura seja acompanhada dos seguintes elementos, dentro do prazo estipulado para o efeito:

- Curriculum Vitae* detalhado datado e assinado,
- Declaração da Segurança Social da qual conste o registo de remunerações do candidato, ou da sua não existência;
- Cópia do certificado de habilitações (licenciatura) onde conste a respetiva classificação;
- Cópia do certificado de mestrado ou doutoramento, se aplicável;
- Cópia dos certificados de formação profissional onde conste o respetivo número de horas ou, no caso de ações de muito curta duração como seminários e afins, a data de realização, se aplicável;
- Cópia dos comprovativos da experiência profissional, se aplicável;
- Cópia de comprovativo da incapacidade igual ou superior a 60 %, quando aplicável;

A não apresentação ou a não comprovação dos requisitos constitui motivo de exclusão da edição do PEPAL.

As candidaturas devem ser enviadas a esta entidade por correio com aviso de recção para a Câmara Municipal da Covilhã, Praça do Município, 6200 -151 Covilhã, desde que expedidas até ao termo do prazo ou entregues pessoalmente, em suporte de papel, na Divisão de Recursos Humanos e da Formação.

12. Prazo de validade do procedimento

Os procedimentos para o preenchimento dos lugares de estágio cessam, para este efeito, 30 dias após o início dos respetivos estágios.

13. Constituição do júri

Cofinanciado por:

Ref.^a A) **Presidente:** Pedro Miguel Matos Mingote – Técnico Superior; **Vogais Efetivos:** André Ricardo Azevedo Moraes – Técnico Superior e Catarina Isabel Valentim Moraes - Técnico Superior de Recursos Humanos;

Vogais Suplentes: José Armando dos Reis – Chefe de Divisão e Sandra Cristina Pires Praça – Chefe de Divisão;

Ref.^a B) **Presidente:** Maria Manuela da Silva Matos de Almeida Roque – Chefe de Divisão; **Vogais Efetivos:** Ana Margarida Pereira de Oliveira Garcia – Técnico Superior e Catarina Isabel Valentim Moraes - Técnico Superior de Recursos Humanos; **Vogais Suplentes:** Graça Isabel Pires Henry Robbins – Diretora de Departamento e Sandra Cristina Pires Praça – Chefe de Divisão;

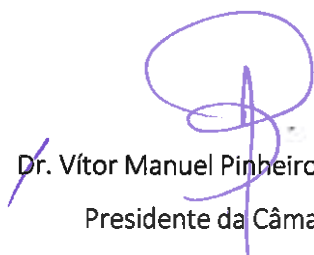
Ref.^a C) **Presidente:** Sandra Isabel Neves Ferreira – Técnica Superior; **Vogais Efetivos:** Patrícia Isabel de Matos Pinto – Chefe de Divisão e Catarina Isabel Valentim Moraes - Técnico Superior de Recursos Humanos; **Vogais Suplentes:** Regina Maria da Silva Antunes Alexandre – Técnica Superior e Sandra Cristina Pires Praça – Chefe de Divisão;

Ref.^a D) **Presidente:** Patrícia Isabel de Matos Pinto – Chefe de Divisão; **Vogais Efetivos:** Cristina Filipe Caetano – Técnica Superior e Catarina Isabel Valentim Moraes - Técnico Superior de Recursos Humanos; **Vogais Suplentes:** Regina Maria da Silva Antunes Alexandre – Técnica Superior e Sandra Cristina Pires Praça – Chefe de Divisão;

Ref.^a E) **Presidente:** João José Riço Nunes – Coordenador de Informática; **Vogais Efetivos:** Nuno André Caetano Barreiros – Especialista Informática e Catarina Isabel Valentim Moraes - Técnico Superior de Recursos Humanos; **Vogais Suplentes:** Júlio Manuel de Sousa Costa – Diretor de Departamento e Sandra Cristina Pires Praça – Chefe de Divisão;

Ref.^a F) **Presidente:** Telma Catarina Dias Madaleno – Chefe de Divisão; **Vogais Efetivos:** Graça Isabel Pires Henry Robbins – Diretora de Departamento e Catarina Isabel Valentim Moraes - Técnico Superior de Recursos Humanos; **Vogais Suplentes:** e Sandra Cristina Pires Praça – Chefe de Divisão e Patrícia Isabel de Matos Pinto – Chefe de Divisão.

Covilhã, Paços do Concelho, 18/09/2020



Dr. Vítor Manuel Pinheiro Pereira
Presidente da Câmara

Cofinanciado por:

Município da Covilhã – Câmara Municipal
Plano de Estágio PEPAL – 2ª fase da 6ª Edição
Ref.ª A

Unidade Orgânica: Divisão de Urbanismo – Serviço Técnico Florestal

Tutor: Pedro Miguel Matos Mingote

Nível de qualificação: 6

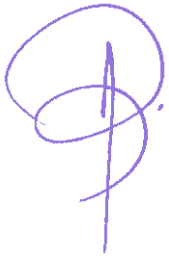
Área: Florestal

Período: 12 meses

OBJETIVOS A ATINGIR:

- **Elaboração de propostas e pareceres relacionados com a defesa da floresta e sua gestão.**
 - Indicador de medida – Número de propostas por mês
 - Meta – 20 por mês
 - Superação – 30 por mês
- **Recolha, registo e atualização da base de dados da Rede de Defesa da Floresta Contra Incêndios (RDFCI).**
 - Indicador de medida – Número de registos por mês
 - Meta – 40 registos por mês
 - Superação – 50 registos por mês
- **Promoção de ações de sensibilização para o cumprimento da legislação relativa ao Sistema Nacional de Defesa da Floresta Contra Incêndios (RDFCI).**
 - Indicador de medida – Número de ações por mês
 - Meta – 10 ações por mês
 - Superação – 15 ações por mês
- **Promoção de ações que conduzam a uma boa comunicação, com os agentes de Proteção Civil nas diversas medidas e ações no âmbito da defesa da floresta, bem como na proteção das pessoas e seus bens.**
 - Indicador de medida – Número de ações por mês
 - Meta – 10 ações por mês
 - Superação – 15 ações por mês
- **Organização de ações de sensibilização da população para as causas e efeitos dos incêndios florestais em articulação com o Gabinete de Proteção Civil.**
 - Indicador de medida – Número de ações por mês
 - Meta – 5 ações por mês

Cofinanciado por:



Município da Covilhã – Câmara Municipal
Plano de Estágio PEPAL – 2ª fase da 6ª Edição
Ref.ª A

→ Superação – 7 ações por mês

ATIVIDADES A DESENVOLVER:

- Estudo das políticas de fomento florestal, conservação da natureza e da biodiversidade;
- Compilação e arquivo para consulta dos instrumentos de apoio à floresta;
- Coadjuvação do Presidente da Câmara Municipal, ou quem o represente, em situações de emergência de Proteção Civil;
- Participação e envolvimento nos processos de planeamento e de ordenamento dos espaços rurais e florestais.

O Tutor:

Pedro Miguel Matos Mingote
Técnico Superior

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

Município da Covilhã – Câmara Municipal
Plano de Estágio PEPAL – 2ª fase da 6ª Edição
Ref.ª B

Unidade Orgânica: Divisão dos Serviços Jurídicos e de Património

Tutora: Maria Manuela da Silva Matos de Almeida Roque

Nível: 6 Área: Direito Período: 12 meses

OBJETIVOS A ATINGIR:

- **Elaborar propostas de decisão nos processos de contraordenação nos termos da lei, quando essa competência caiba aos órgãos do município, em resultado de ações de fiscalização municipal, de participação policial ou particular.**
 - **Indicador de medida** – Número de propostas de decisão
 - **Meta** – 25 propostas por mês ou trezentas por ano
 - **Critério de superação** - Trinta e cinco propostas por mês ou quatrocentos e vinte por ano
- **Elaborar pareceres e informações sobre a interpretação e aplicação da legislação, nas várias áreas de intervenção do Município da Covilhã, de acordo com os pedidos solicitados, no prazo de 10 dias úteis.**
 - **Indicador de medida** – Dias
 - **Meta** – dez dias úteis
 - **Critério de superação**- cinco dias úteis
- **Organizar e tratar os processos de execução fiscal relativos a dívidas provenientes de taxas, encargos de mais-valias e outras receitas de natureza tributária.**
 - **Indicador de medida** – Dias
 - **Meta** – sete dias úteis
 - **Critério de superação** – quatro dias úteis

ATIVIDADES A DESENVOLVER:

- Recolher, tratar e difundir legislação, jurisprudência, doutrina e outra informação necessária aos serviços;
- Realizar estudos e outros trabalhos de natureza jurídica conducentes à definição e concretização das políticas do município;

Cofinanciado por:



**Município da Covilhã – Câmara Municipal
Plano de Estágio PEPAL – 2ª fase da 6ª Edição
Ref.ª B**

- Organizar e tratar os processos de execução fiscal relativos a dívidas provenientes de taxas, encargos de mais-valias e outras receitas de natureza tributária.

**A Tutora:
Maria Manuela da Silva Matos de Almeida Roque
Chefe de Divisão dos Serviços Jurídicos e de Património**

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

Município da Covilhã – Câmara Municipal
Plano de Estágio PEPAL – 2ª fase da 6ª Edição
Ref.ª C

Unidade Orgânica: Divisão de Cultura

Tutor: Sandra Isabel neves Ferreira

Nível: 6

Área: História

Período: 12 meses

PLANO DE ESTÁGIO

O estágio é um período de aprendizagem de carácter profissional que permite consolidar na prática os conhecimentos académicos adquiridos ao longo dos estudos. É também a oportunidade de se familiarizar com o ambiente de trabalho, contribuindo não só para a formação profissional como também pessoal.

OBJETIVOS A ATINGIR:

- Proceder ao estudo, avaliação, seleção e tratamento documental do espólio proveniente da extinta Associação Cava Juliana, efetuar a conservação definitiva e respetiva incorporação.
 - **Indicador de medida** – Número de levantamentos por mês
 - **Meta** – 30 por mês
 - **Superação** – 40 por mês
- Efetuar a gestão e conservação do espólio documental e de valor histórico dos Fundos do Teatro Municipal e Professor António Lopes, através do seu estudo e tratamento documental.
 - **Indicador de medida** – Número de levantamentos por mês
 - **Meta** – 30 por mês
 - **Superação** – 40 por mês
- Análise e tratamento da base de dados/ classificador de forma a criar guias, inventários e catálogos a fim de permitir uma maior eficácia do funcionamento nas suas diversas vertentes e âmbito de utilização.
 - **Indicador de medida** – Número de levantamentos por mês
 - **Meta** – 10 por mês
 - **Superação** – 15 por mês

Cofinanciado por:



pepal



Município da Covilhã – Câmara Municipal
Plano de Estágio PEPAL – 2ª fase da 6ª Edição
Ref.ª C

ATIVIDADES A DESENVOLVER:

- Análise e tratamento da base de dados;
- Criar guias, inventários e catálogos a fim de permitir uma maior eficácia do funcionamento nas suas diversas vertentes e âmbito de utilização.

Tutor:

Sandra Isabel Neves Ferreira
Técnico Superior

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

Município da Covilhã – Câmara Municipal
Plano de Estágio PEPAL – 2ª fase da 6ª Edição
Ref.ª D

Unidade Orgânica: Departamento de Educação, Cultura, Ação Social e Desporto / Divisão de Cultura

Tutor: Patrícia Isabel de Matos Pinto

Nível de qualificação: 6

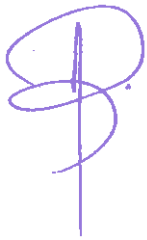
Área: Ciências da Cultura

Período: 12 meses

OBJETIVOS A ATINGIR:

- Colaborar na elaboração do Plano Estratégico para a Cultura, a implementar no período 2021/2025.
Indicador de medida – Número de ações/semana
Meta – 3 ações por semana
Superação – 5 ações por semana
- Organizar e desenvolver iniciativas de âmbito cultural, previstas no Plano de Atividades.
Indicador de medida – Número de ações/mês
Meta – 5 por mês
Superação – 7 por mês
- Colaborar na preparação da Candidatura da Covilhã a Cidade Criativa da Unesco na área do Design, a apresentar em 2021, incluindo a elaboração de textos.
Indicador de medida – Número de ações/semana
Meta – 3 ações por semana
Superação – 5 ações por semana
- Propor outras iniciativas e atividades, que incrementem o papel da Covilhã enquanto Cidade Criativa na área do Design, de modo a consolidar a candidatura a apresentar em 2021.
Indicador de medida – Número de ações/mês
Meta – 5 ações por mês
Superação – 7 ações por mês

Cofinanciado por:



Município da Covilhã – Câmara Municipal
Plano de Estágio PEPAL – 2ª fase da 6ª Edição
Ref.ª D

ATIVIDADES A DESENVOLVER:

- Colaboração no Plano Estratégico para a Cultura;
- Acompanhamento do Plano de Atividades;
- Acompanhamento de candidaturas a projetos.

O Tutor:

Patrícia Isabel de Matos Pinto
Divisão de Cultura

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

Município da Covilhã – Câmara Municipal
Plano de Estágio PEPAL – 2ª fase da 6ª Edição
Ref.ª E

Unidade Orgânica: Divisão de Informática e Modernização Administrativa

Tutora: João José Riço Nunes

Nível: 5

Área: Informática

Período: 12 meses

OBJETIVO A ATINGIR:

Proporcionar experiência prática em contexto laboral na implementação e utilização de tecnologias da informação.

ATIVIDADES A DESENVOLVER:

- Desenhar e implementar fluxos de informação (Workflows) nos serviços municipais;
- Construir e disponibilizar formulários online;
- Construir documentação de apoio à utilização de novas funcionalidades;
- Prestar apoio aos utilizadores na utilização de equipamentos e plataformas tecnológicas.

O Tutor:

João José Riço Nunes

Chefe de Divisão de Informática e Modernização Administrativa

Cofinanciado por:

Município da Covilhã – Câmara Municipal
Plano de Estágio PEPAL – 2ª fase da 6ª Edição
Ref.ª F

Unidade Orgânica: Divisão de Desporto e Associativismo

Tutor: Telma Catarina Dias Madaleno

Nível: 4

Área: CET em Turismo

Período: 12 meses

PLANO DE ESTÁGIO

OBJETIVOS A ATINGIR:

- 1) Aplicar conhecimento adquirido no curso;
- 2) Adquirir novos conhecimentos no âmbito das práticas em contexto real de trabalho;
- 3) Adquirir aprendizagem e treino direcionados para o exercício da atividade;
- 4) Conhecer os diversos programas, atividades e produtos desenvolvidos e promovidos pelo município.

ATIVIDADES A DESENVOLVER:

- 1) Prestar informação turística sobre o concelho e região;
- 2) Atendimento personalizado a turistas nacionais e estrangeiros;
- 3) Elaboração de estatística de visita do posto de turismo;
- 4) Participação em mercados e feiras da região com material turístico promocional;
- 5) Realização de visitas guiadas no centro histórico;
- 6) Realização de visitas ao Welcome Center (Escolas).

Tutor:

Telma Catarina Dias Madaleno

Chefe de Divisão de Desporto e Associativismo

Cofinanciado por: